

## Aula 2

- **Exemplos trazidos pelos alunos**
- **Sobre o horizontal e o vertical:**
- As melodias individuais ou as linhas (camadas, estruturas) de uma composição contrapontística constituem o elemento horizontal de sua textura, enquanto que os intervalos ocorrentes entre elas representa o elemento vertical. Estes dois elementos, distintos e ainda inseparáveis, representam uma força geratriz (de movimento) e de controle, respectivamente. A primeira é essencial, a última incidental. Dá-se que a última determine primordialmente os vários tipos de contrapontos utilizados da Idade Média aos tempos atuais servindo, portanto, como classificação (em termos de evolução). isto não significa que os outros aspectos – evolução de linhas melódicas e coordenação rítmica – sejam menos importantes, mas apenas que, tributárias a seu aspecto mais complexo, coloquem-se sob um segundo lugar num estudo sistemático (APEL, 1974, p. 208).
- Atualizando os conceitos acima: a dimensão horizontal, diacrônica se relaciona com o desdobramento no tempo de linhas, camadas ou estruturas com uma certa identidade (homogeneidade de material) que pode se manifestar de várias formas. **Exemplos** com improvisações guiadas a partir de “partituras” gráficas na lousa dividindo a classe em “naipes” com materiais sonoros específicos (contrapontos/polifonias texturais com, por exemplo: palmas + vozes com notas longas; percussão nas carteiras + assobios + conversas, etc.). Aqui entram em jogo algumas questões importantes: como se desdobram no tempo os materiais (continuidade/variação etc.) sem perder a identidade (variações de dinâmicas, timbre, densidade etc.)? Como se interrelacionam as camadas/linhas no fluxo do tempo: graus de autonomia (maior ou menos grau de independência), proeminências. Vários tipos de interdependência (rítmica, regiões, timbrísticas etc.). Como o desdobramento de uma linha afeta as outras? Como se cria texturas diferentes (densas, espessas, rugosas, lisas, esburacadas,

estriadas, ásperas etc.)? Como se relacionam os materiais na dimensão vertical/sincrônico (harmonia e contraponto – graus de controle/não controle – polifonia/heterofonia) – através da regência, da escrita e/ou da improvisação (escuta). A escuta intencionada (da natureza, do ambiente urbano) flagra ambientes quase que inevitavelmente polifônicos (ou heterofônicos). No contraponto de notas (Renascimento/Barroco etc.) os materiais são + ou – homogêneos (dependendo do estilo/época), mas sempre se baseiam em notas/linhas rítmico melódicas. **Exemplos** com improvisações na classe, duos com instrumentos melódicos (sem regras/empírico e, aos poucos incorporando regras – materiais, modos, pulsações, andamento, compasso etc.). Na polifonia contemporânea que (que pode incorporar ruídos, sons acústicos, eletrônicos, gravados, reciclados, sintetizados, processados etc.) a passa a ser possível a heterogeneidade, a multiplicidade e a multidirecionalidade. **Exemplo** de improvisação em classe: duos com diferentes materiais (noções de materiais e procedimentos): ruídos, notas, escalas, modos, figuras, gestos, tempo liso e estriado etc. Unidade, contraste. Convergência e divergência. Conversa, jogo. Etc.

- Leitura e discussão do texto do Owen. Revisão de intervalos e modos.
- Ideia expandida de contraponto de acontecimentos, objetos, eventos, fluxos sonoros etc. Escutas:
  - a. Berio, Sinfonia (<https://www.youtube.com/watch?v=9YU-V2C4ryU>);
  - b. Stockhausen, Gesang (<https://www.youtube.com/watch?v=s7HD-95knVQ>);
  - c. Varèse, Ionization (<https://www.youtube.com/watch?v=wClwaBuFOJA>);
  - d. Messiaen, Quatour (<https://www.youtube.com/watch?v=UeSVu1zbF94&t=135s>);
  - e. François Bayle, L'oiseaux chanteur (<https://www.youtube.com/watch?v=XgGPuu4-gA8>);
  - f. Risset, Sud (

<https://www.youtube.com/watch?v=Fhj2O4jToKI&t=68s> )

g. Tom

Zé

(<https://www.youtube.com/watch?v=vShtBWOOVql&t=1497s>)

- Exercício para daqui a um mês: Audacity. Pedro e Stênio